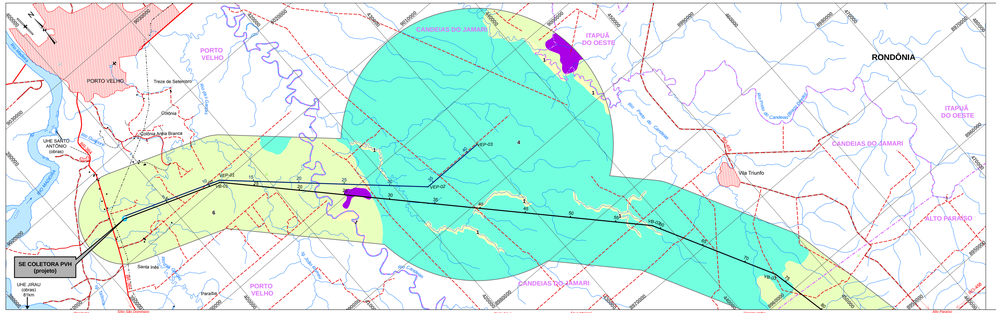
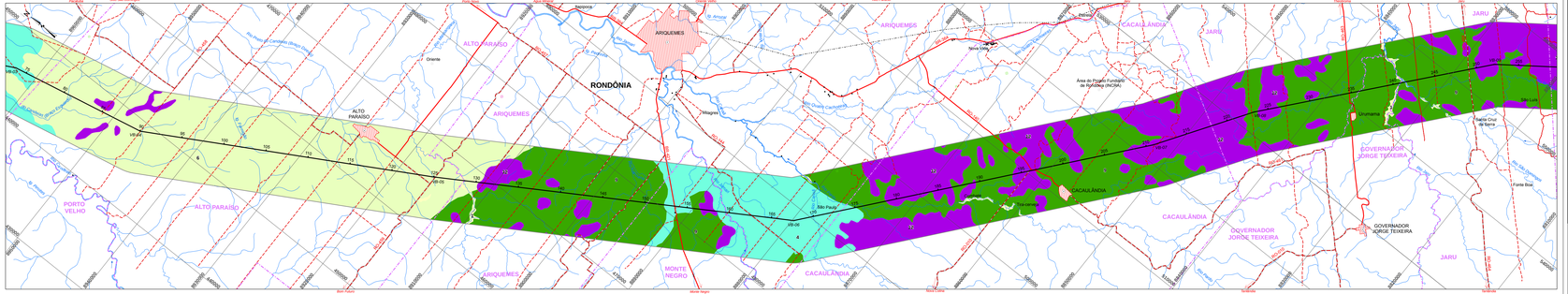




LEGENDA

Unidade de Terreno	Relevo	Substrato Rochoso e Cobertura Detrítica	Solos	Dinâmica Superficial e Fragilidades	Sensibilidade Documentaria
1 PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO ALAGADIÇA	Planície de inundação alagadiça	Argila e silte que predominam com eventuais níveis de areia e cascalho, de matriz orgânica, de cor cinza escurecida a cinza escuro.	GLEISSOLO MELÂNICO Distrófico, GLEISSOLO HÁPLICO, TB Distrófico, NEOSSOLO FLUVÁTICO Tb Distrófico e NEOSSOLO FLÚVICO Tb Eutrófico e Eutrófico, PLANTOSSOLO ARGILÚVICO Eutrófico	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR).	MUITO ALTA
2 PLANÍCIE FLUVIAL	Planície fluvial	Areia fina, silte e argila, depósitos em camadas plano-paralelas, de matriz orgânica, base, formados por setores pequenos de quartzo, sub-arredondado.	PLANOSSOLOS HÁPLICOS Distrófico e PLANTOSSOLO HÁPLICO/ LVD Distrófico	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR).	ALTA
3 APLANADOS POR ACUMULAÇÃO	Superfícies de acumulação Superfícies de acumulação e Colinas amplas	Areia, argila e silte (Fm Ferdinandi), areia, argila, cascalho, seixos e silte	LATOSSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico, NEOSSOLO QUARTZARENICO Concrecionário, PLINTOSSOLO HÁPLICO Distrófico, NEOSSOLO QUARTZARENICO Hiperdistrófico, LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico e Eutrófico	Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	ALTA
4 APLANADOS	Superfície de aplainamento Superfície de aplainamento e Colinas amplas	Areia, cascalho, argila silte, seixos, blocos, Fm Ferdinandi, Fm Rio Preto, Fm Chiquitano gabroide, Formação e monzogranito.	LATOSSOLO VERMELHO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO Acrico, LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MUITO BAIXA
5 APLANADOS LEVIGADOS DESSECADOS	Superfície de aplainamento e Colinas amplas e médias Colinas médias e pequenas	Granodiorito, tonalito, anfibólio, biotita, granito, sienito, monzogranito, metabio, gabro, granito, sienito, monzonito, monzonito, Argilito, folhelho, siltito, arenito, conglomerado, arkoseo, arenito fino, grafitoso, numerosos dolomitos e calcários, arenito, siltito, metaconglomerado.	ARGISSOLO VERMELHO ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Latossólico Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico, PLINTOSSOLO LITÓLICO Concrecionário e CAMBISSOLO HÁPLICO Distrófico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	BAIXA
6 COLINAS COM LATOSSOLOS	Colinas amplas Colinas amplas e médias Colinas médias	Charnoquito gabroide, granulito, Fm/monzonito, monzogranito, granito, sienito, arenito, argilito arenoso, folhelho, siltito, arenito, hidrato e sílica.	LATOSSOLO VERMELHO, LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico e Eutrófico, LATOSSOLO VERMELHO Acriférrico, LATOSSOLO VERMELHO Acrico, LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Acrico Distrófico	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MÉDIA
7 COLINAS COM ARGISSOLOS	Colinas amplas Colinas médias Colinas médias e pequenas	arenito, siltito, folhelho, argilito, arenito, siltito, arenito, lasqueiro, folhelho, siltito, arenito, monzogranito, filito, pagmatito, arenito, folhelho, siltito, arenito, quartzito ferruginoso, metabasalto e metafito, Fm Rio Preto, Fm Rio Preto, Formação Nova Mutum, Formação Ro-Rex Sandiada.	ARGISSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico e Eutrófico, CAMBISSOLO HÁPLICO Eutrófico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MÉDIA A ALTA
8 COLINAS ARENOSAS	Colinas médias Colinas médias e pequenas	Quartzo arenito, arenito e siltito, arenito fino, siltitos, conglomerado, folhelho	NEOSSOLO QUARTZARENICO Órtico, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	ALTA
9 COLINAS COM AFLORAMENTOS ROCHOSOS	Colinas médias Colinas médias e pequenas	charnoquito gabroide, granulito, Fm/monzonito, monzogranito, monzogranito, arkoseo, folhelho, siltito, arenito, quartzo-diorito, anfibólio, migmatito, granaise, granito, sienito, monzogranito, sienito-granito.	ARGISSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico e Eutrófico, CAMBISSOLO HÁPLICO Eutrófico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MÉDIA
10 COLINAS COM MORROTES	Colinas e Morrotes	Arenito, folhelho e arenito fino, quartzo arenito.	ARGISSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico e Eutrófico, CAMBISSOLO HÁPLICO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MÉDIA
11 ENVORCADOS E ESCARPADOS	Morros e escarpas escarpadas Morros e Escarpas Morros e Morros Chatos	Arenito, folhelho e arenito fino, quartzo arenito.	NEOSSOLO QUARTZARENICO Órtico, ARGISSOLO VERMELHO AMARELO, ARGISSOLO VERMELHO Distrófico, VERMELHO-AMARELO Distrófico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MÉDIA
12 ENVORCADOS E ESCARPADOS	Morros e escarpas escarpadas Morros e Escarpas Escarpas Morros e Morros Chatos	Arenito, folhelho e arenito fino, quartzo arenito.	ARGISSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico e Eutrófico, NEOSSOLOS LITÓLICOS Distrófico e Eutrófico, LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico, CAMBISSOLO HÁPLICO Eutrófico, GERMISSOLOS AREIAS LVDO Órtico.	Encontra-se inundações anuais periódicas e permanentes nas planícies de rios e lagos. Erosão lateral e vertical do canal, solapamento de margens, interceção de meandros. Deposição de finos durante as enchentes por decantação nos setores e/ou por acréscimo lateral do canal. Rios de baixa energia, com sedimentação de barras intermediais. Alto risco a contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático e por ser de alagadiço e a ação antrópica nos solos. Solos com baixa capacidade suporte para construções e obras de engenharia de fundações, terraplenagem das margens subverbanas por exemplo. Áreas favoráveis ao assoreamento. Ocorrência de Cordões Arenosos (ZZR). Rios e contaminação condicionada a pouca profundidade do lençol freático. Análise, a presença de alagadiço é a alta permeabilidade dos solos.	MUITO ALTA

LEGENDA (CONTINUAÇÃO)

Processos Erosivos Instalados

1) Dados Primários

Processos:

- piping
- Bocoroca em Reentalhe de Drenagem
- Queda de Bloco
- Escorregamento
- Assoreamento
- Reentalhe de Drenagem
- Bocoroca
- Erosão Laminar e Erosão em Sulcos
- Rastejo
- Ravinamento e Sulcos

Ocorrência:
(cor do símbolo)

- Ocasional
- Frequente
- Generalizada
- Sem Dados

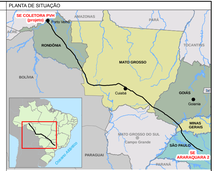
Intensidade
(Tamanho do símbolo)

- Baixa
- Baixa Média
- Média
- Média Alta
- Alta

Ocorrência dos processos:
Ocasional - ocorre em alguns locais, de modo fortuito e eventual.
Frequente - ocorre em vários locais, sendo um processo que se repete no relevo.
Generalizado - ocorre em muitos locais sendo comum a sua presença.

Intensidade dos processos:
Baixa: processos que afetam pequenas áreas ou tem pouca profundidade;
Alta: processos que afetam grandes áreas ou tem grandes profundidades; e
Média: processos que afetam áreas e tem profundidades moderadas.

PLANTA DE SITUAÇÃO



MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

CONVENÇÕES

- ESTRADA PAVIMENTADA
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO
- PREFIXO DE ESTRADA — RO-488/010-364
- CAMINHO
- FERROVIA
- PONTE — 240C
- LIMITE INTERNACIONAL
- LIMITE INTERESTADUAL
- LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
- ÁREA URBANA
- SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
- CAMPO DE POUSO
- CURSO D'ÁGUA
- CORPO D'ÁGUA - BARRAGEM
- TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
- DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
- IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
- OCUPAÇÃO HUMANA

CONVENÇÕES ADICIONAIS

- TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
- VÉRTICE DA LT — VB-M/1
- LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)
- SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA — U
- LINHA DO ELETRODO — E
- VÉRTICE DA LINHA DO ELETRODO — VEP-N/1
- ELETRODO (Raio com 510m de diâmetro)

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000
- Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT.
- Revisão da hidrografia e da malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustrações 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13

Escala Gráfica: 0 125 250 500 750 1000 m

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-69
Origem da quilométrica: Meridiano 60°W, Meridiano 63°W, de Gr.°
acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. — ESTAÇÃO Estação Transmissora de Energia S.A.

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

Cartografia Digital	BASE INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CNEC Ecology Brasil bio Biométrica JGP

LT600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 14
SÍNTESE DO MEIO FÍSICO

Escala do Original	1:250.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_14_Sintese_C2_FL01.mxd	Folha	1 e 2/15